

**Terapia Fotodinâmica no Tratamento de Carcinoma Cutâneo em Gatos**

Claudia Rodrigues Emilio, Carolina Benetti, Denise Maria Zzell  
*Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN/CNEN/SP)*

Maria Lúcia Zaidan Dagli, Marco Antônio Gioso  
*Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo*

Fernando Dutra  
*Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL/SP)*

Etelvino José Henriques Bechara  
*Instituto de Química da Universidade de São Paulo*

Marcos Pinotti Barbosa  
*Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais*

A terapia fotodinâmica (PDT) envolve a administração de um agente fotossensibilizador que se acumula preferencialmente no tecido-alvo. Sua ativação subsequente por luz de comprimento de onda apropriado leva à formação de espécies reativas do oxigênio (principalmente o oxigênio singleto) causando a destruição das células-alvo através de uma cascata de reações químicas, biológicas e fisiológicas. Este trabalho propõe o uso do metil aminolevulinato (MEALA) em carcinoma espinocelular (CEC) de felinos. O CEC é uma neoplasia cutânea comum em gatos hipopigmentados, sendo relacionado à exposição crônica à radiação ultravioleta. Foram selecionados sete gatos acometidos por carcinoma espinocelular histologicamente confirmado. A pomada à base de MEALA foi aplicada por sobre as lesões quatro horas antes da irradiação. Para a realização da técnica foi utilizado um protótipo composto por um *cluster* de 30 LEDs com potência de 180mW, intensidade de 5mW/cm<sup>2</sup> e comprimento de onda de 630 nm. A dose utilizada foi de 12 J/cm<sup>2</sup>, sendo o tempo de irradiação de 40 minutos. A resposta à terapia foi classificada pela avaliação clínica e pela repetição do exame histopatológico. Considerou-se como resposta clínica completa o desaparecimento total da lesão crostosa e reepitelização, caracterizando pele lúcida; como resposta parcial, a melhora do aspecto e/ou redução tumoral; e como ausência de resposta nenhuma alteração das características tumorais. Em 43% dos gatos observou-se resposta completa e em 57% observou-se resposta parcial em um único tratamento. Estudos da literatura utilizando a PDT com outros fotossensibilizadores no tratamento de CEC superficial em felinos demonstraram resposta completa para lesões superficiais dentro do período pós-tratamento avaliado. No presente estudo, a PDT foi realizada tanto em lesões superficiais quanto em lesões mais invasivas, sendo observada resposta completa também nesses últimos casos. Portanto, conclui-se que o uso do MEALA é uma boa opção na PDT em CEC de felinos. Agradecimentos: CAPES, FAPESP, CNPq.